

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: O DESPERTAR DA POSSE RESPONSÁVEL

Amanda Freire de Souza¹, Anne Izabelle Soares da Cruz¹, Alex Souza Rique², Anna Julyana Viana Chianca Brilhante², Bárbara Rachelli Farias Teixeira², Sildivane Valcácia Silva³

A preocupação com a crescente população de animais de estimação abandonados e a maneira como são tratados no ambiente doméstico estimularam a realização do projeto, que objetiva-se a conscientizar crianças para a responsabilidade em possuir um animal de estimação e incentivá-las a cuidar corretamente de seus animais, despertando desde a infância a posse responsável. A ideia consistiu em visitar escolas de pequeno porte onde estudam, pelo menos, crianças entre cinco a nove anos de idade. As visitas foram realizadas em duas escolas, uma no bairro dos Bancários (Comecinho do Saber) e outra no bairro Valentina Figueiredo (Instituto Educacional Josino Gomes), com as turmas da manhã e da tarde, obedecendo ao horário das turmas, totalizando quatro apresentações. Na primeira escola, no período da manhã participaram quatro séries e à tarde seis, totalizando 122 alunos, com idade entre dois a nove anos. Na segunda escola, no período matutino, oito turmas participaram e no vespertino, outras oito turmas assistiram a temática, totalizando 318 alunos, com idade entre dois a 13 anos. As quatro apresentações foram desenvolvidas na seguinte sequência: 1) Apresentação da equipe do projeto; 2) Atividades interativas, como a realização de questionário oral para saber quantas crianças tinham animais, qual espécie, como cuidavam e quem realmente cuidava dos animais. Após esta etapa, placas foram distribuídas entre as crianças para que elas expressassem a sua opinião sobre os sentimentos dos animais quando bem ou mau tratados. Para os alunos maiores (nove a 13 anos), foi realizada uma palestra sobre os cuidados que as crianças devem ter com seus animais, como alimentação adequada, higiene e vacinação, assim como tais procedimentos de higienização refletem na saúde pública e no ambiente; 3) Realização do teatro de fantoches com participação dos discentes junto à coordenadora do projeto, com narrativa educativa sobre a história de Biotec (um cão bem cuidado), que conhece um cachorro abandonado pelos donos e o cotidiano de um animal de rua, destacando a importância da vacinação, higienização, alimentação e carinho. A interação dos personagens com o público foi muito efusiva e satisfatória; 4) Exposição de vídeo educativo da Turma da Mônica (Um dia de Cão; Maurício de Souza) relacionado ao tema; 5) Entrega de panfletos informativos sobre a posse responsável aos pais das crianças, aos professores e funcionários da escola. Como esperado, a maioria dos animais que as crianças possuem são os cães, seguido por gatos, pássaros, hamsters, peixes e jabutis. Normalmente a maioria apenas brinca com os animais e os pais ou cuidadores alimentam, dão banho e limpam os dejetos. As crianças falaram que o animal não vai à rua sem coleira, mas poucos relataram que

¹Graduandos em Bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal da Paraíba, discentes bolsistas, amandafreire.s@hotmail.com; anneiza.soares@hotmail.com; ²Graduandos em Bacharelado em Biotecnologia da UFPB, discentes voluntários, alexrique@outlook.com; anna.julyb@hotmail.com; barbara.rachelli@gmail.com; ³Docente do Departamento de Biotecnologia (CBiotec) da UFPB, coordenadora, sildivane@cbiotec.ufpb.br

vacinam os animais, exceto nas campanhas de vacinação contra a raiva. As crianças também desconhecem as doenças que podem acometer os animais e a elas mesmas (zoonoses), assim como os professores que assistiam às palestras. Nota-se que há pouca informação sobre a posse responsável dos animais de estimação. Assim, essa experiência tornou-se gratificante para a equipe executora deste projeto, motivando a continuidade do mesmo.

Palavras-chave: afetividade, responsabilidade, saúde pública